

UNIVERSIDADE DE UBERABA

CURSO DE ODONTOLOGIA

**CARLA MONTAGNER BIZINOTO
KAREN MACHADO VILARINHO**

**PROMOÇÃO DE SAÚDE, PREVENÇÃO E ANÁLISE DE PLACA
BACTERIANA NOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS
DA APAE DE SACRAMENTO/MG**

**UBERABA/MG
2023**

CARLA MONTAGNER BIZINOTO
KAREN MACHADO VILARINHO

**PROMOÇÃO DE SAÚDE, PREVENÇÃO E ANÁLISE DE PLACA
BACTERIANA NOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS
DA APAE DE SACRAMENTO - MG**

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado ao curso de Graduação em
Odontologia da Universidade de
Uberaba, como requisito parcial para
obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Orientadora: Prof^a Dra^a Maria Angélica
Hueb

UBERABA/MG
2023

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente à Deus, por ser nosso guia; à nossa família, por ser nossa base; à APAE de Sacramento/MG e seus funcionários, pela receptividade; à diretora da escola Susney Jeronimo, pela confiança; à vice-diretora Raquel Costa pelo carinho; à coordenadora Sandra Cristina pelo incentivo e pela história criada para o estudo; à psicopedagoga Elaine Bizinoto pelo amparo durante toda a caminhada na instituição e fora dela; à professora Ruth Costa por permitir e apoiar nosso trabalho com sua turma; à professora de Odontopediatria Policlínica Anna Flávia Cunha pelo auxílio durante todo o processo de escrita; à orientadora Prof.^a Dra. Maria Angélica Hueb, por ter acreditado no nosso potencial; e, por último, e mais importante, aos alunos da escola pelo interesse em aprender e ensinar tantas coisas nesses dois meses juntos e pelo afeto e respeito demonstrados. Levaremos essa experiência por toda nossa vida profissional e pessoal.

RESUMO

Pessoas com necessidades especiais (PNE) são aquelas que apresentam diferenças físicas, intelectuais, sociais ou emocionais em relação aos padrões considerados normais de desenvolvimento e crescimento, e, normalmente, precisam de uma maior atenção na Odontologia. Os PNE, devido a dificuldades na realização da higiene bucal, alimentação pastosa e rica em carboidratos, medicação contínua e grau de limitação física e/ou mental, são mais propícios à acumulação de placa bacteriana. Portanto este trabalho ressalta a importância da prevenção e promoção da saúde bucal em pacientes com necessidades especiais da APAE de Sacramento/MG. O objetivo foi avaliar essa importância através de uma pesquisa que utiliza a evidenciação da placa bacteriana antes e após a introdução de ações motivacionais e educativas. Esse trabalho foi realizado em etapas, a primeira englobou apresentações e contação de história, a segunda coletou dados, avaliou e executou a evidenciação de placa bacteriana dos alunos selecionados, na terceira (realizada em três dias), foi feita orientação de higiene bucal a partir de atividades educativas e a quarta consistiu na análise final da evidenciação de placa e feedback da pesquisa. Por fim, observou-se que houve uma melhora significativa na adequação bucal dos pacientes com necessidades especiais selecionados. A promoção de saúde com prática de educação e prevenção proporcionaram oportunidades para que todos tivessem mais informações sobre saúde bucal.

Palavras-chave: Pacientes com necessidades especiais. Saúde bucal. Placa bacteriana. Prevenção. Promoção de saúde.

ABSTRACT

People with special needs (PNE) are those who present physical, intellectual, social or emotional differences in relation to standards considered normal for development and growth, and normally require greater attention in Dentistry. PNE, due to difficulties in performing oral hygiene, soft food rich in carbohydrates, continuous medication and degree of physical and/or mental limitation, are more prone to the accumulation of bacterial plaque. Therefore, this work highlights the importance of prevention and promotion of oral health in patients with special needs at APAE in Sacramento/MG. The objective was to evaluate this importance through research that uses the detection of bacterial plaque before and after the introduction of motivational and educational actions. This work was carried out in stages, the first included presentations and story telling, the second collected data, evaluated and carried out the bacterial plaque detection of the selected students, in the third (carried out in three days), oral hygiene guidance was provided based on of educational activities and the fourth consisted of the final analysis of the plaque disclosure and survey feedback. Finally, it was observed that there was a significant improvement in the oral adequacy of selected patients with special needs. Health promotion with education and prevention practices provided opportunities for everyone to have more information about oral health.

Keywords: Patients with special needs. Oral health. Bacterial plaque. Prevention. Health promotion.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1.....	15
FIGURA 2.....	15
FIGURA 3.....	15
FIGURA 4.....	15
FIGURA 5.....	16
FIGURA 6.....	16
FIGURA 7.....	18
FIGURA 8.....	19
FIGURA 9.....	20
FIGURA 10.....	21

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1.....	17
----------------	----

LISTA DE TABELAS

TABELA 1	–	Tabela inicial da evidenciação de placa bacteriana.....	19
TABELA 2	–	Tabela final da evidenciação de placa bacteriana.....	21

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 Justificativa	11
1.2 Objetivos	11
1.2.1 Objetivo geral	11
1.2.2 Objetivos específicos.....	11
2 MATERIAIS E MÉTODOS	13
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
4 CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS	24
ANEXOS	27
Anexo 1 – Termos de Consentimento Livre e Esclarecido e de Autorização de Uso de Imagem	27
Anexo 2 – História da Escovação	27

1 INTRODUÇÃO

Pessoas com necessidades especiais (PNE) são indivíduos que apresentam diferenças físicas, intelectuais, sociais ou emocionais em relação aos padrões considerados normais de desenvolvimento e crescimento. Por conta dessas particularidades, eles necessitam de educação especial e instrução suplementar em serviços apropriados, seja por um determinado período ou ao longo de toda a vida (FOURNIOL, 1998). Foi registrado, no último resultado de dados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) que, no Brasil, aproximadamente 23,9% da população possui algum tipo de deficiência (IBGE, 2010).

Existem pessoas com necessidades especiais que são independentes, capazes de realizar suas atividades diárias por conta própria, enquanto outras dependem da presença de um cuidador para realizá-las (MURPHY, 2007). Dentre todas as atividades diárias necessárias, os cuidados com a saúde bucal é uma delas, sendo de extrema importância na prevenção de patologias bucais que possam ocorrer (SAMPAIO, 2004).

Sabe-se que os PNE têm maior propensão a desenvolver cárie e doença periodontal. Isso ocorre devido a diversos fatores, como grau de limitação física e/ou mental, dificuldades na realização da higiene bucal, alimentação pastosa e rica em carboidratos, medicação contínua, além da possibilidade de negligência na higiene oral por parte dos responsáveis. Esses elementos colaboram para o acúmulo de placa bacteriana e, conseqüentemente, aumentam o risco dessas condições bucais se manifestarem (RESENDE *et al.*, 2007). Além disso, existe ainda a dificuldade de encontrar profissionais capacitados para o atendimento odontológico a esses pacientes e a falta de recurso financeiro de seus familiares para uma consulta especializada, contribuindo para que sejam adotadas soluções radicais e tardias (TANACA *et al.*, 2005).

Para evitar essa problemática, estudos feitos afirmaram que atividades de promoção e prevenção em saúde bucal, bem como ações educativas direcionadas aos pais ou cuidadores desses pacientes, juntamente com o desenvolvimento de técnicas específicas, contribuem para a melhora da qualidade de vida desses indivíduos (CHRISTENSEN, 2005). É necessária, então, a atuação do cirurgião-dentista para dar informações, demonstrar os cuidados bucais, indicar tecnologias auxiliares e estimular os PNE e seus responsáveis a dar continuidade no

processo de higienização bucal.

A negligência quanto à realização dessa higiene se deve à falta de treinamento técnico e desconhecimento, associados a pouca colaboração que o paciente pode oferecer. Então, o atendimento ao PNE, necessita ser qualificado, exigindo uma abordagem psicossocial e orgânica dirigida também ao núcleo familiar (MATOS SILVARES, 2002).

Diante disso, o atual trabalho teve como finalidade oferecer informação aos alunos, professores e colaboradores da APAE da cidade de Sacramento/MG sobre a higienização oral ideal, através de prevenção e promoção da saúde e evidênciação de placa bacteriana em alguns alunos.

1.1 Justificativa

A placa bacteriana é uma fina camada que se desenvolve na superfície dos dentes causada pelo acúmulo de bactérias, resíduos alimentares e outros microrganismos, devido à higienização inadequada. Sabe-se que pessoas com necessidades especiais são mais susceptíveis a esse biofilme, portanto, este trabalho buscou ressaltar a importância da prevenção e promoção da saúde bucal em pacientes com necessidades especiais da APAE de Sacramento/MG.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo geral

Avaliar a importância da prevenção e promoção da saúde bucal desses pacientes portadores de necessidades especiais, através de uma pesquisa que utilizou a evidênciação de placa bacteriana antes e após a introdução dessas ações motivacionais e educativas.

1.2.2 Objetivos específicos

- Avaliar o grau de higiene oral das crianças por meio da evidênciação de

placa bacteriana, tanto antes como depois da implementação de iniciativas para a promoção da saúde bucal.

- Analisar o envolvimento das crianças e dos funcionários da escola no cuidado e estímulo à saúde oral das mesmas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi realizado na instituição APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), mantenedora da Escola Tio Tofe, da cidade de Sacramento, Minas Gerais. A população alvo foi constituída por nove alunos, todos de uma turma multisseriada (4º e 5º anos) do Ensino Fundamental - anos iniciais do Ensino Especial. Os alunos que participaram da evidenciação de placa bacteriana (seis no total) foram selecionados por estarem presentes na sala de aula no dia da avaliação do estudo.

Esses pacientes selecionados possuem entre 10 e 13 anos, de ambos os sexos e foram diagnosticados pela equipe clínica com Transtorno do Espectro Austista -TEA e/ou Deficiência Intelectual.

Inicialmente, ocorreram visitas semanais à escola, totalizando seis dias nos meses de setembro e outubro de 2023, onde foram coletados dados através de evidenciação de placa bacteriana, medidas de promoção e prevenção de saúde e atividades lúdicas, dentre elas: contação de história, leitura de livros, jogo dos sete erros, palavra cruzada, desenhos e vídeo. O tema abordado em todos os encontros foi saúde bucal e a forma adequada de escovação e do uso do fio dental, de maneira demonstrativa e prática, e para isso, o estudo foi dividido em quatro etapas.

A primeira etapa foi realizar uma contação de história explorando o tema higiene bucal com o título “O sonho escovado” (em anexo) na quadra da escola, a qual foi assistida por 51 pessoas, sendo 8 profissionais e 43 alunos. A história foi escrita pela Sandra Caiana, coordenadora da APAE, e teve 3 personagens. A Aninha, personagem principal, foi representada pela aluna Carla Bizinoto, a dentista, pela aluna Karen Machado e a mãe de Aninha pela psicopedagoga da escola Elaine Bizinoto (tia Nane). Ao final da história, foi feita uma roda de conversa com os alunos e os profissionais com perguntas sobre o tema. (Figura 1)

Na semana seguinte, a ação foi no consultório odontológico que faz parte da clínica de Reabilitação Dr. Milton Scaff, anexa a essa instituição, em seis alunos selecionados. Buscando avaliar o impacto das iniciativas de promoção da saúde bucal e a importância de ações educativas em crianças com necessidades especiais, foi realizada a evidenciação de placa bacteriana inicial, ou seja, antes das atividades que foram propostas, para avaliar o nível de higiene bucal das mesmas.

Essa técnica utilizada consistiu na aplicação de uma Solução Evidenciadora

de Placa Bacteriana (Eviplac solução - Biodinâmica) com auxílio de cotonete e uso de espelho clínico, o que permitiu a visualização da placa bacteriana que não foi removida pela escovação. Após a aplicação da solução, as áreas evidenciadas foram anotadas em um odontograma e, posteriormente, contadas, além da auto remoção mecânica do evidenciador nas faces dos dentes pelos alunos. Esse registro de controle de placa ajuda a avaliar o progresso do paciente na assimilação das práticas de prevenção e promoção da higiene bucal. Então, a partir da segunda semana, as atividades foram desenvolvidas. (Figura 2)

A terceira etapa teve início na sala de vídeo da instituição, onde foi passado o vídeo “Aninha e os seus dentinhos” para as crianças assistirem. Esse pequeno vídeo mostrou a importância da escovação e do uso do fio dental, e explicou, também, a técnica correta da higienização dos dentes e como se deve usar o fio dental. Após o vídeo, foram repassadas as informações mais importantes para os alunos sobre a higiene bucal em forma de roda de conversa. Além disso, foram entregues duas atividades para cada um dos sete alunos presentes, sendo elas um caça palavras e um jogo dos 7 erros, ambos relacionados ao assunto abordado no vídeo. Ao final das atividades citadas, as crianças realizaram desenho livre deste momento de aprendizagem. (Figura 3)

No quarto dia de visita, foi disponibilizada uma coleção de livros chamada “Fantasia dos dentinhos” de Patrícia Amorim. No primeiro momento foi lido o livro “O sorriso de Aninha”, desta coleção, explicando a história através da interpretação oral e utilizando as imagens do livro como meio de estímulo visual. Logo após, as crianças tiveram a oportunidade de escolher um dos livros para realizar um momento de leitura individual, além de registrar em forma de desenho livre.

A sala, que neste dia possuía oito alunos presentes, foi dividida em grupos de quatro. Enquanto um grupo realizava a atividade citada, o outro se dirigia ao banheiro para a escovação supervisionada e com demonstração das alunas do estudo. Cada criança foi orientada com a técnica correta de realizar o procedimento citado na história lida inicialmente. Após realizada a escovação com os dois grupos, houve um debate dentro da sala de aula onde cada aluno pôde falar sobre seu aprendizado, bem como socializar os desenhos feitos. (Figura 4)

No último dia da etapa três, foi utilizado um outro livro da coleção “Fantasia dos dentinhos”, dessa vez foi lido o livro “Amigo Fio Dental”. Após a leitura, cada aluno, dos oito presentes, foi instruído individualmente sobre a maneira correta de

usar o fio dental, além de relembrar a técnica da escovação. Após realizada a escovação e o uso do fio dental no banheiro da escola, houve um diálogo dentro da sala de aula sobre os ensinamentos do dia. (Figura 5)

Na etapa quatro, foram realizados os mesmos procedimentos da etapa dois, a qual utilizou o Eviplac para a evidenciação de placa bacteriana dos seis alunos selecionados. Foi feita a contagem final no odontograma, além da auto escovação dos alunos para remover o evidenciador. Para finalizar as quatro etapas do projeto, foram entregues kits de higiene oral para as nove crianças da turma como forma de motivação e carinho. (Figura 6)



FIGURA 1

Fonte: Os autores (2023).

FIGURA 3



FIGURA 2

Fonte: Os autores (2023).

FIGURA 4





FIGURA 6

Fonte: Os autores (2023).

Fonte: Os autores (2023)

Fonte: Os autores (2023).

Fonte: Os autores (2023)

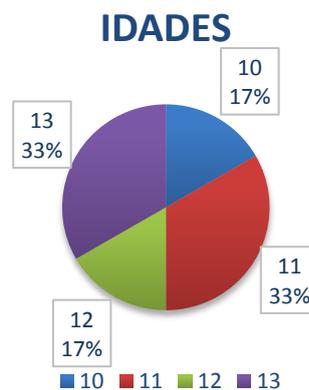
FIGURA 5



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A população investigada neste estudo consistiu em nove alunos da APAE de Sacramento/MG, mantenedora da Escola Tio Tofe, matriculados na sala de aula multisseriada do Ensino Fundamental – anos iniciais do Ensino Especial, abrangendo o 4º e o 5º anos. A amostra utilizada compreendeu seis alunos, distribuídos da seguinte forma: um com 10 anos (17%), dois com 11 anos (33%), uma com 12 anos (17%) e duas com 13 anos (33%), conforme apresentado no Gráfico 1. A seleção da amostra foi baseada na presença dos alunos nos dias de evidenciação de placa bacteriana. Quanto à distribuição por gênero, três crianças eram do sexo masculino e três do sexo feminino. Todos eles foram diagnosticados com Transtorno do Espectro Austista -TEA e/ou Deficiência Intelectual.

GRÁFICO 1



Fonte: Os autores (2023).

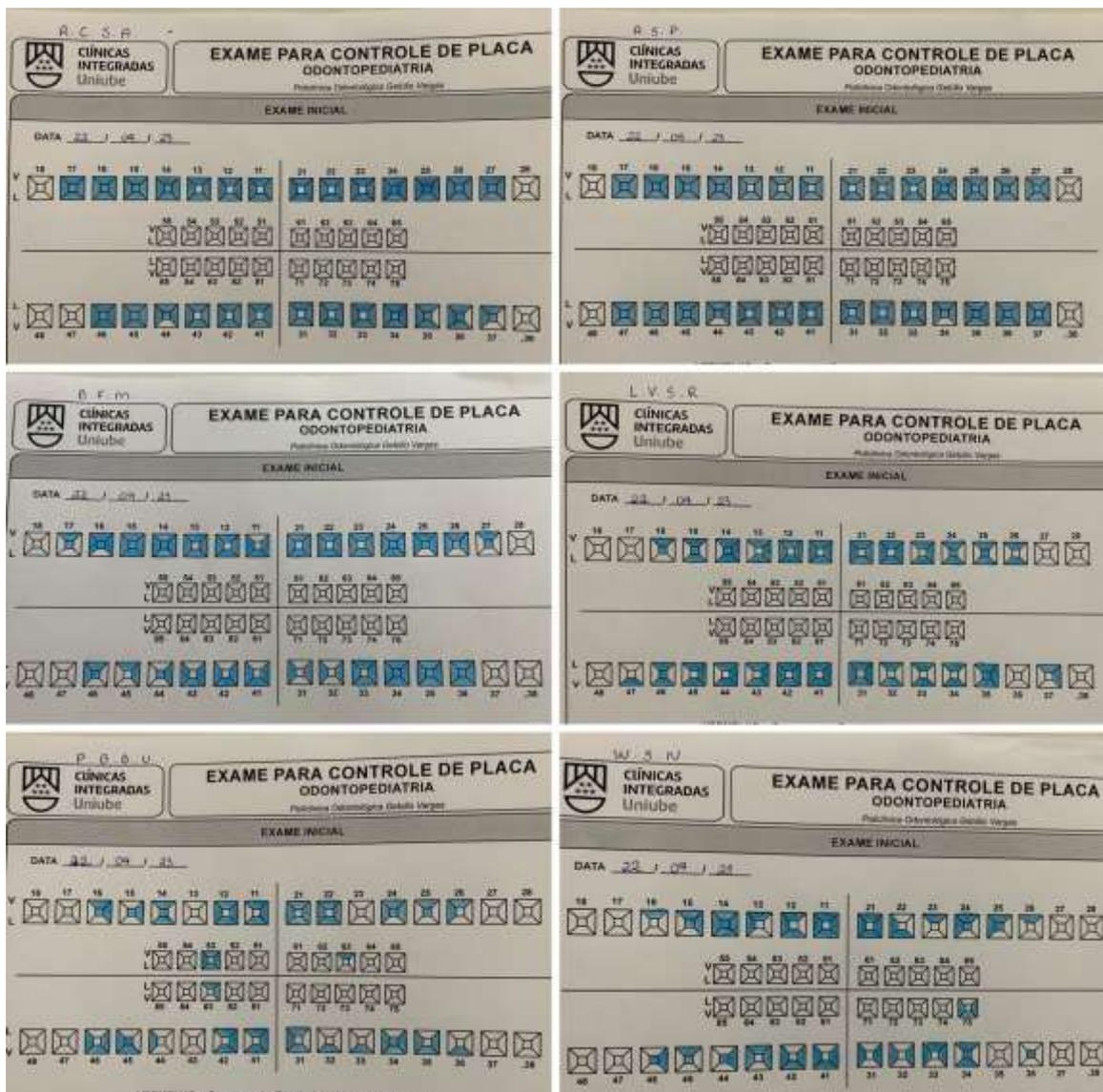
De acordo com Gonçalves *et al.* (2010) o biofilme ou placa dentária é formado por uma massa concentrada e sólida, firmemente aglutinada às faces dentárias ou a possíveis superfícies que estejam presentes na cavidade oral, onde, na grande maioria, essa placa desenvolve-se sobre a película adquirida, e, nesse estudo, pôde-se ver que pacientes com necessidades especiais são mais susceptíveis a ter esse biofilme acumulado.

No início das visitas à escola foi constatado que as crianças realizavam a escovação diariamente após o lanche, porém não de maneira eficaz e correta. Foi observado também que algumas possuíam maior dificuldade de coordenação

motora que outras, além da necessidade de repetição dos estímulos e ensinamentos práticos e teóricos a cada semana.

A princípio, foi realizada a evidenciação de placa bacteriana inicial, ou seja, antes de colocar em prática os ensinamentos sobre saúde bucal e atividades que foram programadas. Após análise, os dados foram estabelecidos no odontograma individual de cada aluno (Figura 7) e simplificados na Tabela 1.

FIGURA 7



Fonte: Os autores (2023).

TABELA 1 - Tabela inicial da evidenciação de placa bacteriana

ALUNOS	TOTAL DE FACES	FACES CORADAS
A.C.S.A.	128	120
A.S.P.	128	126
B.F.M.	118	93
L.V.S.R.	118	76
P.B.B.U.	108	64
W.S.N.	108	61

Fonte: Os autores (2023).

Na tabela apresentada acima, foi analisado um alto índice de placa bacteriana nas faces dentárias de todos os seis alunos, sendo contabilizadas 120 faces coradas de 128 (93,7%) da aluna A.C.S.A.; 126 faces coradas de 128 (98,4%) da aluna A.S.P.; 83 faces coradas de 118 (78,8%) do aluno B.F.M.; 76 faces coradas de 118 (64,4%) da aluna L.V.S.R.; 64 faces coradas de 108 (59,2%) do aluno P.B.B.U.; e 61 faces coradas de 108 (56,4%) do aluno W.S.N. .

Essas informações podem ser comprovadas a partir das fotos individuais de cada criança que foram documentadas durante a etapa dois (Figura 8). Vale ressaltar que, antes do estudo ser colocado em prática, os responsáveis assinaram o Termo de Autorização de Uso de Imagem e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

FIGURA 8

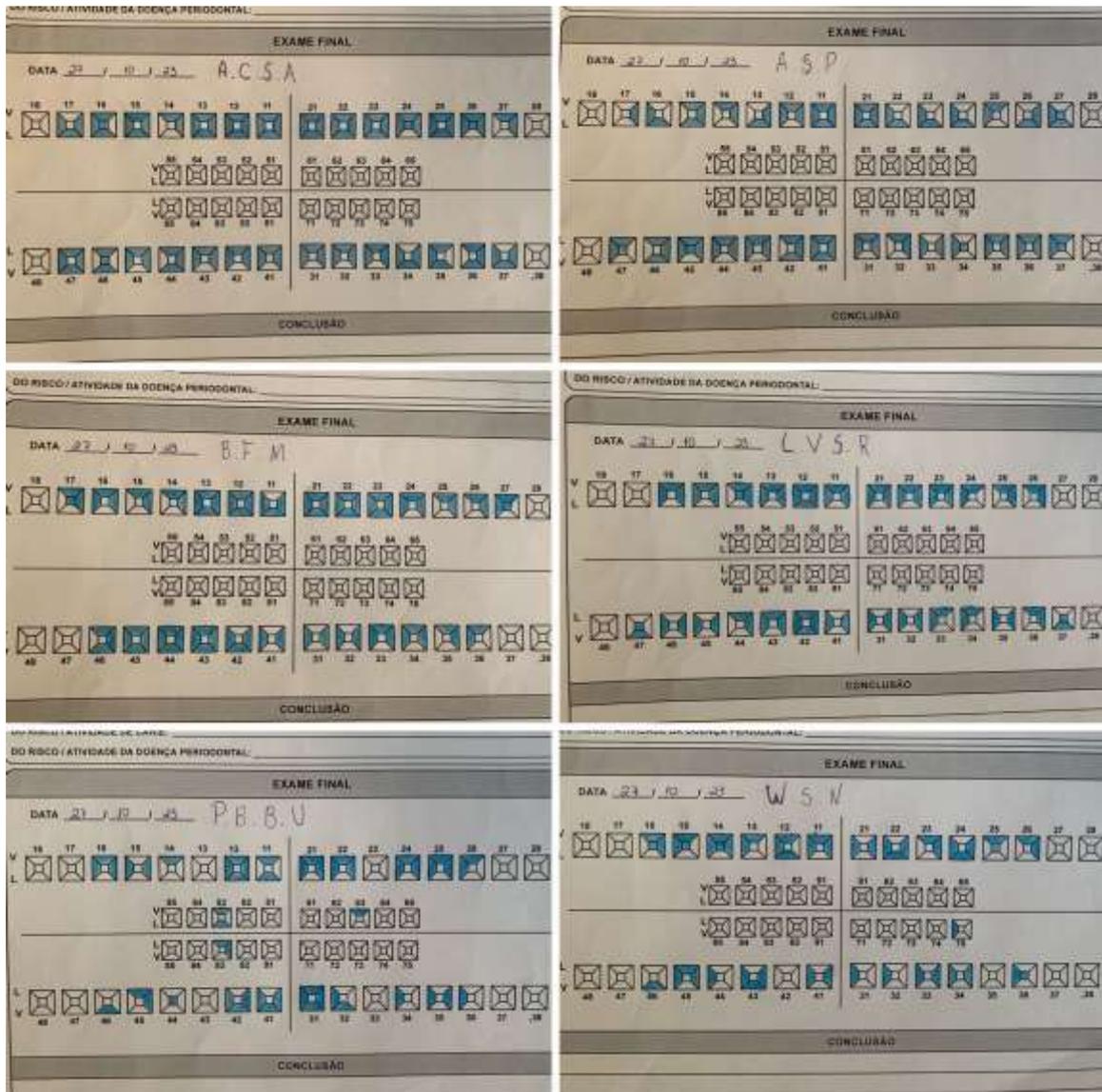


Fonte: Os autores (2023).

Para melhorar essa problemática, assim como afirma Christensen (2005), atividades de promoção e prevenção em saúde bucal, ações educativas e o desenvolvimento de técnicas específicas foram essenciais para aumentar a qualidade de vida desses alunos. Pôde-se observar que cada criança, após as atividades realizadas e o envolvimento afetivo com as estudantes do estudo em questão, obteve uma grande melhora no índice de placa bacteriana após a evidenciação final.

Da mesma maneira que foi realizado na etapa dois, a etapa quatro utilizou o odontograma (Figura 9) e sintetizou as informações em uma Tabela 2.

FIGURA 9



Fonte: Os autores (2023).

TABELA 2 - Tabela final da evidenciação de placa bacteriana

ALUNOS	TOTAL DE FACES	FACES CORADAS
A.C.S.A.	128	94
A.S.P.	128	75
B.F.M.	118	79
L.V.S.R.	118	64
P.B.B.U.	108	51
W.S.N.	108	51

Fonte: Os autores (2023).

Essa tabela comprova que o índice de placa bacteriana nas faces dentárias

de todos os seis alunos diminuiu significativamente, sendo contabilizadas 94 faces coradas de 128 (73,4%) da aluna A.C.S.A.; 75 faces coradas de 128 (58,5%) da aluna A.S.P.; 79 faces coradas de 118 (66,9%) do aluno B.F.M.; 64 faces coradas de 118 (54,2%) da aluna L.V.S.R.; 51 faces coradas de 108 (47,2%) do aluno P.B.B.U.; e 51 faces coradas de 108 (47,2%) do aluno W.S.N. . As imagens a seguir confirmam a redução da placa bacteriana após a evidenciação final. (Imagem 10).

FIGURA 10



Fonte: Os autores (2023).

Portanto, assim como relataram Ansari *et al.* (2020) e Pithom *et al.* (2017), a escovação, eficaz e adequadamente realizada, é o fator principal de desaceleração do crescimento microbiano e a remoção do biofilme bacteriano é imprescindível para a manutenção da saúde bucal. Além disso, as atividades sobre promoção e prevenção de saúde bucal realizadas proporcionaram grandes avanços. Diante disso, foi observado que as crianças realizaram as atividades com entusiasmo, demonstrando interesse em aprender e desenvolver as habilidades necessárias para uma boa higiene bucal.

Vale ressaltar que os funcionários da escola tiveram boa receptividade com as propostas desenvolvidas, além de participarem positivamente no processo de

adequação bucal das crianças selecionadas, afirmando que houve avanço na promoção e prevenção da saúde oral.

4 CONCLUSÃO

Esse estudo foi satisfatório diante da implementação da prevenção e promoção da saúde bucal nos pacientes portadores de necessidades especiais, através das ações motivacionais e educativas e pôde ser comprovado por meio da evidenciação de placa bacteriana inicial e final.

O grau de higiene oral das crianças foi avaliado e comparado desde a introdução do estudo, assim como o envolvimento das crianças e dos funcionários da escola diante do cuidado e estímulo à saúde oral.

REFERÊNCIAS

- ANSARI G., et al. Comparing the effect of dry and wet brushing on dental plaque removal in children. **Journal of Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry**. 2020; 37(1) 292-296.
- BRITO, P.C. **Prevenção e motivação da saúde bucal de pacientes portadores de necessidades especiais**. Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais. São Paulo, 2006. Disponível em: <http://www.unimep.br/phpg/mostraacademica/anais/4mostra/pdfs/548.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2023.
- CHRISTENSEN, G.J. Special oral hygiene and preventive care for special needs. **The Journal Of The American Dental Association**, [S.L.], v. 136, n. 8, p. 1141-1143, ago.2005. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.14219/jada.archive.2005.0319>.
- DOMINGUES, N.B.; AYRES, K.C.M.; MARIUSSO, M.R.; ZUANON, A.C.C.; GIRO, E.M.A. Caracterização dos pacientes e procedimentos executados no serviço de atendimento a pacientes com necessidades especiais da Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP. **Revista de Odontologia da Unesp**, [S.L.], v. 44, n. 6, p. 345-350, 6 out. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1807-2577.0015>.
- FOURNIOL FILHO, A. **Pacientes especiais e a odontologia**. São Paulo: Santos, 1998.
- GONÇALVES E.M., et al. **Grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas na prescrição de colutórios e dentifrícios**. Rev. Periodontia., 2010; 20(4) 51-55.
- GUIMARÃES, J.P.S.; ALMEIDA, A.N.; ANDRADE, E.S. Educação em saúde bucal direcionada a pessoas com necessidades especiais. **Jnt-Facit Business And Technology Journal**, Tocantins/TO, v. 3, n. 19, p. 52-62, out. 2020. Disponível em: <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/725>. Acesso em: 21 jun. 2023.
- HARTWIG, A.D.; SILVA JUNIOR, I.F.; STÜERMER, V.M.; SCHARDOSIM, L.R.; AZEVEDO, M.S. Recursos e técnicas para a higiene bucal de pacientes com necessidades especiais. **Revista Virtual da Acbo**, v. 4, n. 3, dez. 2015, ISSN 2316-7262. Disponível em: <http://www.rvacbo.com.br/ojs/index.php/ojs/article/view/272>. Acesso em: 21 jun. 2023.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico 2010: características gerais da população, religião e pessoas com deficiência**. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Rio de Janeiro/RJ, p. 1-215, 2010, ISSN 1676- 4935. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/94/cd_2010_religiao_deficiencia.pdf. Acesso em: 22 jun. 2023.
- MATOS SILVARES, E.F. de (Org.) **Estudos de Casos em Psicologia Clínica Comportamental Infantil**. Vol. I. São Paulo: Papyrus, 2002.

- MURPHY, N.; CHRISTIAN, B. **Disability in children and young adults: the unintended consequences.** Archives of Pediatrics and Adolescent Medicine, v. 161, p.930–932, 2007.
- OLIVEIRA, J.S.; PRADO JÚNIOR, R.R.; FERNANDES, R.F.; MENDES, R.F. Promoção de saúde bucal e extensão universitária: novas perspectivas para pacientes com necessidades especiais. **Revista da Abeno.** Associação Brasileira de Ensino Odontológico, Londrina/PR, v. 15, n. 1, p. 63-69, jan/jul. 2015, ISSN 1679-5954.
- ORTOLAN, C.; VELASKI, D.; MAÇALAI, M.; HOCHMULLER, M.; CEZAR, M.; PORTELLA, V.. Odontologia e pacientes especiais: conhecer, orientar e prevenir. **Revista Saúde Integrada.** Santo Ângelo/RS, v. 10, n. 20, p. 7-15, 2017, ISSN 2447-7079. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/229766027.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2023.
- PITHON M.M., et al. **Effectiveness of different mechanical bacterial plaque removal methods in patients with fixed orthodontic appliance: a systematic review and meta-analysis.** Biosci. J., 2017; 33(2) 537-554
- QUEIROZ, F.S.; RODRIGUES, M.M.; FARIAS, L.; CORDEIRO JUNIOR, G.A.; OLIVEIRA, A.B.; OLIVEIRA, J.D.; ALMEIDA, E.R. Avaliação das condições de saúde bucal de Portadores de Necessidades Especiais. **Revista de Odontologia da Unesp,** [S.L.], v. 43, n. 6, p. 396-401, dez. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1807-2577.1013>.
- RESENDE, V.L.S; CASTILHO, L.S.; VIEGAS, C.M.S.; SOARES, M.A. Fatores de Risco para a Cárie em Dentes Decíduos de Portadores de Necessidades Especiais. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada,** [S.L.], v. 7, n. 2, p. 111-117, 10 ago. 2007. APESB (Associação de Apoio a Pesquisa em Saúde Bucal). <http://dx.doi.org/10.4034/1519.0501.2007.0072.0002>.
- SAMPAIO, E.F.; CÉSAR, F.N.; MARTINS, M.G.A. Perfil odontológico dos pacientes portadores de necessidades especiais atendidos no instituto de previdência do estado do Ceará. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde,** [S.L.], p. 127-134, 2004. Fundação Edson Queiroz. <http://dx.doi.org/10.5020/18061230.2004.p127>.
- SCHARDOSIM, L.R.; COSTA, J.R.S.; AZEVEDO, M.S. Abordagem odontológica de pacientes com necessidades especiais em um centro de referência no sul do Brasil. **Revista Virtual da Acbo,** v. 4, n. 2, jul. 2015, ISSN 2316-7262. Disponível em: <http://www.rvacbo.com.br/ojs/index.php/ojs/article/view/254>. Acesso em: 21 jun. 2023.
- TANACA, F.; MACIEL, S.M.; SONOHARA, M.K. Comportamento dos pais e condições de saúde bucal em crianças especiais - saúde bucal de crianças especiais. **Revista Ibero-Americana de Odontopediatria e Odontologia do Bebê – JBP,** set./out. 2005, p. 342-348.
- TAJRA, F.S.; BEZERRA, M.M.; MARTINS JUNIOR, T.; VIANA, R.S. Promoção de saúde bucal em portadores de necessidades especiais em Sobral-CE. (2013). **Revista SANARE - Revista De Políticas Públicas,** ano VI, n.1, jan./jun. 2005, p. 77-84. Recuperado de <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/182>.

TEIXEIRA, I.M. **A abordagem odontológica do usuário com necessidades especiais**. 2011. 27 f. Monografia (Especialização) - Curso de Especialização e em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, Formiga/Mg, 2011. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-9D5FES/1/monografia_in_s_maria_teixeira.pdf. Acesso em: 21 jun. 2023.

ANEXOS

Anexo 1 – Termos de Consentimento Livre e Esclarecido e de Autorização de Uso de Imagem

Durante a realização e finalização do estudo foram coletados 6 (seis) Termos de Consentimento Livre e Esclarecido e 9 (nove) Termos de Autorização de Uso de Imagem, os quais não seguem anexos à esta seção por orientação da orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso.

Anexo 2 – História da Escovação (Dra. Carla)

Aninha em:

O SONHO ESCOVADO

PERSONAGEM DE PIJAMAS SE ESPREGUIÇANDO AO LADO DA CAMA NO PALCO:

- Uáááh, agora vou dormir pra descansar meu corpinho e ele crescer, crescer, crescer até ficar grandão.... Sabiam que enquanto a gente dorme, nosso corpo cresce? Tudo cresce, as unhas, cabelos, os olhos... Não, os olhos não crescem porque eles ficam trabalhando enquanto a gente dorme mas os pés, as mãos, ah...o resto tudo cresce de pouquinho em pouquinho. Então vou dormir pra mim crescer!!!!

VAI SE DEITANDO QUANDO O GESTO É INTERROMPIDO PELA MÃE:

- Aninhaaaa, já escovou os dentes?
- Os dentes??? Ah não mãe, todo dia tem que escovar os dentes. Deixa só hoje, eu tô cansada...
- Nananinanão... Escove rapidinho...
- Tá bom mãe... (TERMINA DE DEITAR)
- Aninha, (DIZ A MÃE ENTRANDO EM CENA) vamos já escovar estes dentes.

NESSA HORA UMA BRINCADEIRINHA DE CORREREM EM VOLTA DA CAMA

COM A MÃE SEGURANDO A ENORME ESCOVA DE DENTES.

- Está bem mãe. Vou escovar sozinha. Fica aqui...
- Então tá. Escovou os dentes da frente? Os dentes de trás? Os lados dos dentes? Escovou a língua também? Passou o fio dental? Vou conferir hein...
- Não precisa conferir não mamãe. Já escovei direitinho. Já estou ficando grandinha...
- Isso mesmo! Boa noite então minha filha. Te amo! Não se esqueça de rezar antes de dormir...
- Tá bom mãe...

MÃE SAI DO QUARTO APÓS DAR O BEIJO NA TESTA DA FILHA.

ASSIM QUE ELA SAI, ANINHA LEVANTA O TRAVESSEIRO, TIRA UM PACOTE DE GULOSEIMAS , COME UM POUCO, JOGA A COBERTA EM CIMA DA CABEÇA E CONTINUA COMENDO MAIS ALGUNS...

DEPOIS, DESCOBRE, GUARDA O RESTANTE EMBAIXO DO TRAVESSEIRO, VIRA PARA O CANTO E DORME...

MÚSICA DE SONINHO E ENTÃO ENTRA EM CENA A DENTISTA NO SONHO DE ANINHA...

Aninha, Aninha, é hora de sonhar... Hoje estou no seu sonho para te lembrar o que está acontecendo dentro de sua boca... Está vendo este dente aqui? É seu lindo dente. Ele precisa de sua ajuda... Você o deixou cheio de açúcar!! Quando comemos alguma coisa, principalmente os doces, nossos dentes ficam sujos e com restos de comida e isso é o prato principal da famosa cárie! Vocês sabem o que é isso?? Pois bem.... Quando não escovamos nossos dentes depois de comer, uma plaquinha branca e gosmenta fica presa nos dentes e é ela que se transformará na cárie! E a cárie é muito ruim para o nosso corpo... Ela deixa o dente feio e cheio de buracos escuros que até lembram uma caverna!! E esse bichinho faz com que a gente sinta dor, dificuldade para comer, mal hálito e até vergonha de sorrir.... Aninha, você vai deixar isso acontecer com o seu dente ??????

APÓS A EXPLICAÇÃO, A DENTISTA VAI SE AFASTANDO LENTAMENTE ENQUANTO ANINHA SE AGITA NA CAMA...

- Não, não , não... Meu dente não, meu lindo dentinho.... (ANINHA ACORDA, SE SENTA DE SOPETÃO) credo, que pesadelo horrroso... Pobre dentinho (VAI

FALANDO E APALPANDO A BOCA, AS BOCHECHAS) quem mandou eu não cuidar dele direito. Vou agora mesmo dar uma escovada. (VAI AO BANHEIRO, RETORNA) puxa, não vou esquecer de cuidar dos meus dentes! E quanto a você... (PEGA O SACO DE GULOSEIMAS) nada de ficar aqui. Seu lugar é pra lá e sempre vou me lembrar de escovar os dentes após comer qualquer coisa, principalmente os deliciosos doces.

DECIDIDA, VOLTA A SE DEITAR, VIRA PARA O CANTO E TORNAR A RONCAR...